Ano 18.º — Sabado, 27 de Junho de 1925 — N.º 884

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.º 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Vida politica

Politica e politica

Se *politica* fosse apenas a arte de estar de cima e saber picar bem picada a mó de baixo, como de facto, infelizmente, o é entre nós, os politicos habeis seriam todos os tartufos e estadistas geniais seriam todos os garotos, todos os sicarios, todos os carrascos e todos os beleguins.

Fouquier - Tinville deveria ter, então, um monumento na praça da Bastilha ou da Concordia e não uma grilheta nas paginas da Historia; a grande America deveria ter posto na rada de New-York não a estatua da Liberdade iluminando o mundo, mas um cacete, um arcabuz, uma mordaça e um escarro, como simbolos dos principios imortaes.

Mas não.

Politica é uma sciencia complexa e dificil que demanda na parte teorica uma cultura vasta que vai de Platão e Maquiaveli a Gaston Jéze, da historia da Grecia e Roma á Revolução inglesa, ao Congresso de Filadelfia, á Convenção Franceza, á conferencia de Versailles, ao tremedal da Russia.

Que vai de Aristoteles a Tomaz de Aquino, Descartes, Spencer, de Greef e Bergson.

Que vai da mecanica dos mundos, ao obscuro dos laboratorios.

Que exige não só os conhecimentos fundamentaes da Filosofia, da Historia, da Sociologia, do Direito, das proprias sciencias fisicas, da Economia Politica, da Psicologia e da Etnologia, mas ainda um especial *savoir faire*, sentimentos nobres e pensamentos elevados, que raros possuem e poucos procuram adquirir.

Ora *politica* como sciencia de governar os povos e como arte de bem os servir e dirigir, admite-se, compreende-se, chega a despertar um interesse honesto e o seu cultivo é mais que um prazer moral porque é, na proporção devida, um dever de todo o cidadão.

Mas a politica na Republica continúa tão afastada dos principios scientificos e morais que a devem reger e tão afeita, por um lado, ás velhas uzanças e ás viciosas praticas que desacreditaram o caciquismo monarquico e a decadencia realista, por outro lado a um jacobinismo serodio que tenta arremedar os tempos romanticos, que aos republicanos da escola doutrinaria, ela causa mais tedio que entusiasmo e mais aborrecimento que curiosidade.

Se querem Republica, teem de refundir em bases inteiramente novas a politica republicana.

Sem a instrução e a educação do povo, que se não tentou; sem a serena democratisação do paiz, que se não conseguiu; sem uma altissima moralidade na administração do Estado, que tem levado tratos de polé; sem uma ordem firme nas consciencias e nas ruas, que ainda ninguem lobrigou; sem instituições que promovam o progresso da nação e sem obras que provem a superioridade indiscutivel da orientação e da competencia republicanas, coisas que não produzimos, a Republica não é para nós, republicanos conscientes, democratas de velha data e antiga escola, mais que uma taboleta da reforma ainda a realisar, uma simples aspiração ainda, porque a sua democracia é uma falsidade e o seu progresso é, afinal, uma mentirosa imagem com que se adoçam os infaustis labios do povo!

Pouco importa que um antigo regenerador ou um antigo progressista convertidos á conveniencia republicana nos clamem que a Republica vai no melhor dos caminhos porque eles mandam como mandavam noutros tempos, quando nós pelas mesmas razões os combatiamos e eles pelas mesmas razões achavam excelente a monarquia; que um impedernido jacobino nos insulte porque nòs nos não sujeitamos á tirania dos seus desconchavos dogmaticos e aos erros da sua lamentavel ignorancia, quando pretende que tudo o que traz o carimbo que ele usa, está ilibado de mancha e isento de culpa e superior ao melhor, como nos reclames Michelin.

A obra politica republicana, prégada e desejada pelos mentores do antigo espirito republicano em Portugal, está inteiramente deturpada e a prova é que todos os homens de responsabilidades intelectuais da propaganda se puzeram ou foram postos á margem.

Era preciso nacionalisar a Republica por uma educação civica e moral cuidadosa, por um trabalho de conciliação e integração feito com criterio e dignidade e por uma grande obra de administração exemplar e fomento material que marcasse epoca.

Era necessario uma politica superior que se impuzesse a todos pela sua elevação e pelo seu prestigio e não pela estupidez, pela veniaga, pela corrupção, pelo insulto, pelo odio, pela violencia.

Era preciso uma politica fecunda que administrasse com rigor sem agravar o povo; que transformasse a vida nacional sem a desorganisar; que fizesse deste paiz ignaro e atrazado uma nação progressiva, civilisada, rica, digna, forte, sem desiquilibrar e perturbar mais a vida coletiva.

E porque assim o entendemos, antes de pôrmos ponto, de vez, no já bem escasso interesse que a *politiquice* nos desperta, nós o explicaremos.

Alberto Souto

O S. João

Como tudo anda mudado, tambem o santo precursor deixou de ter este ano festas populares para abixar um festival aristocratico no jardim, atraente pela enorme quantidade de lampadas electricas que o iluminavam e a que deram o seu concurso, tocando até tarde, as bandas José Estevam e de infantaria 24.

De resto, nada mais houve digno de mensão ou que fizesse lembrar os velhos tempos das fogueiras, dos descantes e da rapioca, que eram a principal caracteristica dessa noite esfusiante de alegria, de goso e de prazer.

Como tudo anda mudado!

Fosforos

Chegaram a esta cidade os primeiros de procedencia estrangeira. Ao contrario do que se disse, acendem bem e nas caixas não ha falta pelo menos nas de marca *tres estrelas*.

Se assim fôr sempre...

Revivendo o passado

E' do teor seguinte o programa do encontro do curso de farmacia de 1900, que ámanhã deve reunir em Coimbra para festejar as suas *bôdas de prata*:

Dia 27 — Chegada, á noite, de alguns rapazes mais apressados.

Dia 28 — Chegada dos restantes que não vieram na vespera.

A's 13 horas encontro de todos para visitarem os pontos mais pitorescos e *peripatéticos* da cidade. Este encontro deve fazer-se debaixo das arvores da Avenida Navarro,

A's 20 horas, passeio a Santo Antonio dos Olivaes e visita ás *fogueiras* de S. Pedro.

Dia 29 — A's 8 horas em ponto reunião do curso no mesmo logar ou noutro que previamente se combinar para ir assistir a uma missa por alma dos condiscipulos falecidos.

A's 9, café, leite e torradas na Pastelaria Central, para enganar o estomago.

A's 10, chegada á Universidade, *fabrica de doutores*, como lhe chamam, para cumprimentar os Mestres, sendo a apresentação feita por aquele que se julgar mais competente ou que o curso nomeie. Depois tirar-se-ha uma fotografia, não podendo figurar nela os desprovidos de bigode ou barba. De monoculo, só o Arnaldo.

A's 11, descida para a estação desacompanhados de foguetes e gaiteiros para a importancia reverter em beneficios dos asilos.

A's 12, partida para o Luzo — *Quem vai para a Beira, muda de comboio...*

A's 13, chegada á estação onde automoveis, trens, burromoveis e aeroplanos tornarão facil a ascenção ao Grande Hotel da Mata do Buçaco.

Na passagem pelo Luzo a Empreza das Aguas convidará a rapaziada a visitar o estabelecimento, a tomar banho na piscina e a beber uma taça de...agua, para abrir o apetite.

A's 14, abancamento á mesa do Palace Hotel para devorar o almoço de confraternisação cujo *ménu* foi organisado de harmonia com todas as regras da culinaria moderna, sem alteração duma virgula...

Depois os brindes e — quem quizer mais vá a sua casa.

Este programa só poderá ser alterado com autorisação de S. Pedro.

Com o director deste jornal segue tambem para Coimbra o capitão Francisco Marques da Naia, sendo fóra de duvida que tudo se congrega no sentido de, no fim, todos pedirem *bis*...

Nós e o sr. Comissario de Policia

Decididamente o sr. Judice Bicker quer celebrisar-se em Aveiro e por isso nos vem provocar, falando-nos do fundo da sargêta imunda a que se acolheu para melhor fazer realçar os serviços á terra onde se encontra com o intuito de pôr cobro aos *relaxamentos* e *abusos, ás desvergonhas*, aos dislates da sua população. Pois muito bem: já que assim o deseja faça-se a vontade ao homem, embora para isso tenhâmos de incorrer nas iras dos bebedolas que o defendem e acompanham nas suas frequentes bacanaes, honrados com a convivencia, com a camaradagem de tão grotesca autoridade.

O *Democrata*, fiel ao seu programa e aos seus principios, não trepida um momento, sequer, deante de mais uma obrigação a cumprir: desagravar Aveiro dos insultos e das afrontas do seu comissario de policia.

Pois que julgava o sr. Judice Bicker? Que nós nos calariamos, deixando-o á vontade tripudiar sobre os brios da cidade que o detesta e de ha muito se sente vexada com a sua presença? Que nós lhe perdoariamos tudo — todas as imoralidades, todos os excessos, todas as palhaçadas — só por que constantemente nos engraixava, nos bajulava, usando de certa tatica para captar a nossa simpatia? Não, sr. Bicker, não; nós não nos vendemos, nunca nos vendemos nem por dinheiro, nem por copos de vinho, nem por ofertas fosse do que fosse.

E está a ver. O sr. comissario de policia está a ver como, desde que se avolumaram, multiplicando-se, os seus actos pouco consentaneos com as funções que aqui exerce, nós procedemos, deixando, quasi, de lhe falar.

Aveiro merecia outra qualidade de comissario. Alem disso não faz sentido que o sr. Bicker seja o chefe duma corporação policial neste distrito e azeiteiro em Lisboa. Essa a primeira imoralidade no meio das muitas imoralidades que se cometem, se consentem e se apadrinham.

Um comissario que trata de negocios só é admissivel quando esse comissario seja...dos abastecimentos. No caso presente admite-se por vivermos em plena bandalheira, em plena orgia em que a falta de escrupulos ocupa o primeiro plano.

Mas o que terá feito o sr. comissario em beneficio da nossa terra para merecer elogios? Ele o diz: proíbio o fogo de dinamite; proíbio o livre acésso aos prostibulos da Fonte Nova — ó céus, que descaramento! — dos que para lá iam provocar desordens e cometer toda a casta de indecencias; proíbio os palavrões obscenos; proíbio os ciclistas de andarem de noite sem luz, *atropelando todo o mundo* e, finalmente, proíbio os carreiros de abandonarem os carros e maltratarem os animais.

Eis a longa folha de serviços prestados a Aveiro pelo seu comissario de policia!

Gloria! Gloria! Gloria!

Em dois anos não se póde exigir mais... E, contudo, nós, não nos dâmos por satisfeitos. E' que alguma coisa falta a que o sr. Judice Bicker ainda não pôz cobro. Sabe o que é? Quer saber do que se trata? Muito claramente lho dizemos: dos seus excessos de linguagem. Isto em primeiro logar porque o resto virá a seguir.

Como se entende que haja um comissario com pretenções a coíbir abusos de linguagem quando da sua boca estão constantemente a saír obscenidades — as mais baixas, as mais indecentes, as mais indecorosas? Onde está a autoridade do sr. Bicker para castigar os que proferem asneiras quando o mesmo sr. Bicker nem sequer respeita a repartição onde tem por dever dar exemplos de moralidade?

Ainda ha pouco, ainda ha pouco se passou portas a dentro do comissariado um caso bem edificante e deveras comprovativo do que deixamos disto. O sr. Bicker foi então invectivado pelo seu incorrecto procedimento, pela sua má educação, pela sua inqualificavel atitude. Mais: o sr. comissario de policia sofreu uma autentica, uma verdadeira exautoração deante dos seus subordinados e de quem se encontrava nos corredores do edificio assistindo ao mirabolante espectaculo a que por alguns minutos esteve exposto o homem que se julga alguem intra muros da cidade de Aveiro.

Não ha memoria duma coisa egual.

O sr. Judice Bicker póde ser bom e ter competencia para civilisar bestas; para civilisar povos falta-lhe tudo e então se se provar que é tolo, como afirma a cada passo, ainda peor porque nem a cidade se sugeita aos seus acessos de loucura, nem a corporação policial se dispõe facilmente a aturar-lhe as impertinencias.

E ficâmos por aqui hoje.

O sr. Bicker está na ordem do dia; mas nem por assim ser tem o direito de nos tomar muito espaço que é necessario para tratar outros assuntos.

De vagar se vai ao longe.

Importante

O Mundo fez esta semana uma das maiores descobertas dos ultimos tempos, se não a maior do seculo atual. Querem saber qual ela foi? Aí vai e registemna devidamente, porque o merece: *o sr. José Domingues dos Santos é o nervo, a força, a principal resistencia do Partido Republicano Português!*

E o sr. Afonso Costa? — perguntarão.

O sr. Afonso Costa — *achata a penca!*...

Teatro Aveirense

Em beneficio, sobe hoje de novo á scena *A Galdeirada* e nos dias 3 e 4 de julho devem ter logar os concertos musicaes pelo professor Hernani Torres cujo produto se destina á subscrição para o projectado monumento aos nossos mortos da Grande Guerra.

O Democrata, *vende se na Arcada juntamente com os jornaes de Lisboa.*

"O Democrata,,

Tendo de ausentar-se por alguns dias o director deste semanario, é possivel que o jornal não possa saír na proxima semana do que prevenimos os nossos assinantes, pedindo-lhes desculpa da falta, se por ventura a houver.

O sr. Comissario... e eu

Carta aberta aos Snrs. Governador Civil do distrito, Inspector de Segurança Publica e Ministro do Interior

Ex.mos Snrs.

Só eu sei a enorme contrariedade que de mim se apodera neste momento em que, fugindo á minha pacatez e á minha habitual serenidade, tenho de me dirigir a V. Ex.as para fazer manter e garantir direitos que as Leis do meu país me concedem e que, mau grado meu, vejo prostergados e até escarnecidos por quem tinha o dever primordial de os fazer respeitar atravez de tudo e acima de influencias inconfessáveis.

Serenamente, tão serenamente quanto a força da razão pode influir no meu espirito, livre de qualquer paixão ou obsecação, com os olhos fitos na Verdade, eu venho perante V. Ex.as fazer as seguintes acusações:

Primeiro—Eu acuso o Snr. Comissario de Policia de Aveiro, Joaquim Tomaz Judice Bicker, de ter obedecido a influencias estranhas á Lei e ao respeito absoluto pelo cumprimento do seu dever, e de ter suspendido, abafando-as, umas deligencias em curso para esclarecimento de um caso de roubo de importantes valores, exatamente quando, provados os factos, o arguido foi requerer a suspensão das ditas deligencias.

Segundo—Eu acuso o Snr. Comissário de Policia de Aveiro, Joaquim Tomaz Judice Bicker, de ter falseado a verdade, o que é improprio de um funcionario da sua categoria, vindo a publico alegar que varias coisas por mim afirmadas no numero 881 do semanario *O Democrata*, eram uma difamação e uma calunia e até mesmo uma *chantage* (veja-se *O de Aveiro*, N.º 407 e *O Debate* N.º 150, respectivamente de 14 e 18 de Junho corrente) quando, afinal, com mais ou menos cabriolas, o mesmo Snr. vem confirmar plenamente as minhas acusações.

Terceiro—Eu acuso o Sr. Comissario de Policia de Aveiro, Joaquim Tomaz Judice Bicker, de deixar de ser bem educado, tanto mais que perdeu aquéla linha de ponderação e de respeito pelo principio que encarna—o da autoridade—vindo para a imprensa defender actos indefensaveis e que jámais podem prestigiar quem quer que seja.

Quarto—Eu acuso o Snr. Comissario de Policia de Aveiro, Joaquim Tomaz Judice Bicker, de ter pretendido passar de reu a auctor em toda esta questão, querelando de mim como um culpado (apezar de não ter sido ainda citado) em vez de pedir a sua suspensão e consequente sindicancia aos seus actos, começando pois, comodamente, por onde deveria acabar, se lá podesse chegar.

Quinto—Eu acuso o Snr. Comissario de Policia de Aveiro, Joaquim Tomaz Judice Bicker, de ter sonegado doçumentos pertencentes a uma deligencia em curso, pois que tem em seu poder dois requerimentos que errada e asnaticamente lhe foram feitos (um pedindo a suspensão de deligencias requeridas em Oliveira de Azemeis e outro pedindo a sua continuação) os quaes, devendo estar a instruir o respectivo processo, ainda lá não chegaram, isto ha mais de um mez. Convem frizar que a queixa foi feita na Administração do Concelho de Oliveira de Azemeis e não no Comissariado de Policia de Aveiro, pelo que o mesmo Comissariado não só era incompetente para deferir ou indeferir taes requerimentos feitos pelo arguido, como, por outro lado, admitindo a competencia legal, absolutamente discutivel, do sr. Comissario, este não poderia nem deveria guarda-los, mas manda-los juntar aos autos respectivos, o que se não praticou até hoje apezar de reiteradas instancias.

Ex.mos Snrs.

Taes são as acusações, concretas, conscientes e que poderei provar, que faço ao funcionario debaixo das ordens de V. Ex.as.

Não se deseja com isto mais do que usar de um legitimo direito que a Constituição do meu paiz me garante, esperando que a justiça não seja uma palavra vã e que, o já quasi aforismo de que vivemos num paiz em que predomina a bandalheira, seja por V. Ex.as desmentido, dando um exemplo de isenção e de moralidade punindo quem tenha prevaricado.

Serenamente, tão serenamente quanto a força da razão pode influir no meu espirito, livre de qualquer paixão ou obsecação e com os olhos fitos na Verdade, eu venho perante V. Ex.as fazer estas, por certo, gráves acusações.

Oliveira de Azemeis, 21 de Junho de 1925.

Jorge Cruz Lopes dos Reis.

Benemerencia

Do nosso particular amigo sr. José Moreira Freire, que a alguns mezes está exercendo, com toda a rectidão e desinteresse, o cargo de delegado do governo neste concelho, recebemos mais 60$ para os pobres do *Democrata*, o que, em nome deles, muito lhe agradecemos.

Eis a relação dos doze contemplados a 5$00:

Carolina Miranda, R. Eça de Queiroz; Maria Balacó, idem; Claudio Pinto, R. de S. Sebastião; Rita da Silva Almeida, idem; Carlota Teles, R. Fonte Nova; Maria da Conceição, R. do Loureiro; Maria Augusta Carneiro, R. do Seixal; Justa Salgueiro, R. Olarias; Maria Joana, idem; Laurinda de Melo Alvim, R. S. Roque; Maria da Luz Rola, R. S. Martinho e Luiz Orfão, idem.

* * *

Passando hoje o aniversario da morte da mãe duma nossa caridosa assinante, enviou-nos esta 20$00 para os nossos protegidos, os quaes tiveram a seguinte aplicação em parcelas de 5$00: Silvestre Moraes, R. das Olarias; Elvira de Matos, R. Miguel Bombarda; Angelica Taborda, Forca e Rosa Dias, Queiha de Sá.

Os nossos agradecimentos tambem.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

Entendidos

Quem havia de dizer que o *Mundo* e a *Batalha*, em perfeita comunhão de ideias, se viriam a confundir, entregando-se ambos á defesa da mesma causa?

O mundo—é já sabido—dá muita volta. Mas que nós nunca esperámos vê-lo assim tão bolchevisado, isso tambem constitue uma verdade.

Enfim: ha casos...

Exoneração

Por ter de ir prestar serviço na provincia de Moçambique, deixou de dirigir as obras do porto e ria de Aveiro a cargo da Junta Autonoma, o engenheiro Craveiro Lopes.

Ainda não sabemos quem o virá substituir.

Transcrições

Alguns colegas, como o *Jornal de Albergaria, O Paivense*, de Castelo de Paiva, *Democracia do Sul*, diario de Evora, e outros cujos titulos nos não ocorrem, tem-nos honrado com a transcrição dos artigos do nosso presado correligionario, dr. Alberto Souto, o que alem de ser uma deferencia que deveras nos cativa, mostra que se acham de perfeito acordo com os seus pontos de vista.

Ainda bem.

A queda do governo

Como era de esperar em face do que ultimamente se tem passado, o governo do sr. Vitorino Guimarães apresentou ontem ao chefe do Estado a demissão colectiva do gabinete, tomando como pretexto a falta de aprovação dos duodecimos pelo Parlamento.

E' mais um que se vai ás malvas depois de ter contribuido, como a maior parte dos seus antecessores, para o desprestigio da República e descalabro da nação.

O governo Vitorino Guimarães, composto, quasi na sua totalidade, de nulidades que bem demonstraram a sua incompetencia para gerir es negocios publicos, cai estatelado num charco de lama fétida e ficará registado como um dos mais perninciosos que teem ascendido ás cadeiras do Poder.

Quem lhe sucederá? Vão realisar-se as «démarches» do costume pelo que teremos de aguardar os acontecimentos visto nada se prever ainda no meio da salgalhada politica em que vivemos.

Duma coisa, porêm, estamos nós capacitados: é da recusa formal do sr. Afonso Costa em vir organisar ministério.

Está tanto calor...

Notas Mundanas

Fizeram anos: no dia 17 o sr. Augusto Guimarães e a sr.ª D. Fernanda Lopes Mateus, interessante filha do tenente coronel de Infantaria 14, sr. Antonio Lopes Mateus; no dia 18 o tenente Alfredo Cesar de Brito; no dia 21 a sr.ª D. Maria das Dôres Sachetti; no dia 24, a menina Izaura Fernandes; no dia 25, a gentil filha do nosso querido amigo Francisco Vieira da Costa, D. Maria das Dores Vieira da Costa e ontem o sr. João Luiz Coimbra Flamengo.

— Na qualidade de secretario de finanças foi colocado em Ovar o nosso amigo Eduardo Miranda.

— Tambem seguiu para Coimbra, onde continuará a fazer serviço nos correios e telegrafo, de que é empregado, o sr. David Moita.

—Regressou da America do Norte o nosso conterraneo e amigo, sr. Antonio Rodrigues Modesto, a quem dâmos as bôas-vindas.

—Parte para as ilhas em viagem comercial, o sr. José Augusto Pacheco, da Louzan, a quem desejâmos feliz viagem e bom negocio.

—Acaba de ser colocado como medico no Centro de Aviaçao de S. Jacinto, o 2.º tenente da Armada, sr. dr. Justino de Oliveira Simões.

Tem estado doente o sr. Domingos dos Santos Gamelas, empregado das obras publicas aposentado.

—Já se encontra em Aveiro o sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

—Para Mirandela, onde foi colocado em vista da sua promoção, partiu o nosso amigo Carlos Barbosa Mesquita, que ali fica dirigindo a nova filial da Caixa Geral de Depositos, ultimamente creada.

Sentindo a sua ausencia, muitas felicidades lhe desejâmos e a sua familia.

—Está nesta cidade o sr. David da Silva Melo Guimarães.

Eles juntam-se...

Lemos no *Primeiro de Janeiro* que fez uma conferencia no Ateneu Comercial do Porto subordinada ao tema—*A regeneração da nossa Patria*—o sr. dr. Afonso Perdigão, conhecido veterinario e colaborador do orgão local do P. R. P.

A noticia produziu sensação nesta cidade, onde não eram conhecidos os dotes oratorios do sr. Perdigão, e tanto que nos faz lembrar uma outra publicada, ha anos, no *Seculo*, dando conta, tambem duma conferencia realisada em Cantanhede pelo atual director do mesmo orgão, que foi *delirantemente* ovacionado.

Como os grandes homens se atraem!...

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Reis.*

Excursão a Vizeu

Sempre se efectua no proximo dia 5 de Julho a anunciada visita dos aveirenses á cidade de Viriato, custando os bilhetes do comboio 35$00 em 2.ª classe e 23 em 3.ª, ida e volta.

Em honra dos excursionistas realisar-se-hão duas explendidas touradas com elementos de primeira ordem, constando-nos que será bizarra e entusiastica a recepção, em que tomam parte a Camara Municipal, bandas de musica, bombeiros e todas as agremiações locaes empenhadas em acolher o melhor possivel os representantes da cidade de Aveiro.

O Democrata é natural que os acompanhe.

A inscrição fecha no dia 1 de julho.

Interesse publico

Recebemos uma carta tratando de assuntos a que não podemos deixar de prestar a devida atenção, como merece. Hoje, porêm, é-nos impossivel fazê-lo, pelo que ficará para o proximo numero.

Necrologia

De Boston, Estados Unidos da America, onde ha anos se encontrava o nosso patricio Artur Rodrigues da Paula, de 40 anos, casado, chegou a inesperada e desoladora nova da sua morte provocada por insolação, em consequencia do extraordinário calor que naquela cidade tem feito.

Artur Rodrigues da Paula foi sempre um activo trabalhador e artista de merecimento, abandonando o seu lar e a sua terra, no justificado desejo de conseguir, em proveito dos seus, um futuro desafogado e tranquilo.

A sua esposa e quatro filhos, que o extinto deixa, e especialmente ao nosso velho amigo e irmão do finado, Manuel Rodrigues da Paula Graça, a expressão muito intima do nosso sentimento.

— Tambem faleceu no hospital Eduarda Augusta dos Santos, mais conhecida por a Eduarda do João Visconde, por ser filha dum antigo servo do Visconde de Almeidinha.

A extinta foi, na sua juventude, uma das mais lindas mulheres de que Aveiro se ufanava.

Morre solteira e com 50 anos.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	98$25
Franco	1$04
Dollar..........	20$25

Correspondencias

Costa do Valado, 11

Pelo visto, a Costa tambem quer tomar parte no movimento iniciado com o fim de apurar a raça por meio do *sport* e nessa conformidade cultiva já o *foot-ball*, jogando todos os domingos na Gandra com *teams* vindos de fora e na presença de muitas dezenas de pessoas que ali se juntam á tardinha.

No ultimo, um *onze* de Sôza inflingiu ao nosso formidavel tareia, mas em compensação já os nossos tinham dado uma trepa nos de Ilhavo, que levaram que contar para a terra do padre João Borracha.

Emfim: todos os jogos são de ganhar e perder e portanto nada de desanimar para que se não julgue mal da nossa terra.

— O ultimo horario dos comboios em vez de nos trazer vantagens, tirou-as, pelo que ousâmos lembrar á Junta de Freguesia a conveniencia de, por meio duma representação dos povos interessados, fazer ver á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a conveniencia do comboio n.º 2,202 que passa na estação de Quintans, vindo do norte, ás 17,58 horas ter nela uma pequena paragem sem a qual ficaremos privados desse meio de transporte durante o longo espaço de 10 horas.

Mas estará a Junta disposta a trabalhar para esse beneficio? E' o que resta saber. A Junta, que tanto se tem salientado em questões de lana caprina, bem podia agora demonstrar que nem só para essas existe, que nem só essas lhe tomam o tempo, lançando-se na conquista duma regalia de interesse publico, como seja a paragem do aludido comboio na estação de Quintans por onde se serve não só a freguesia da Oliveirinha, mas ainda outros logares importantes que, decerto, reconhecidos ficariam se se obtivesse o deferimento pedido.

A' nossa Junta, pois, compete tratar do assunto quanto antes. Estará disposta a isso?

Vamos a vêr e... falaremos.

— Lembramos aos nossos levradores a conveniencia de prenderem dentro dos seus aidos os cães que possuem, evitando assim que por eles sejam atacados os transeuntes e especialmente os ciclistas que a toda a hora atravessam as estradas

A bem das canelas humanas, este pedido, que é de inteira justiça ser tomado em consideração.

C.

* * *

Idem, 25

O S. João foi este ano muito festejado na Gandra, onde se armou uma cascata e a rapaziada se divertiu, dançando e cantando alegremente até de manhã.

Póde-se dizer que foi uma noite cheia.

— Regressaram do Rio de Janeiro a esposa e filhos do nosso amigo Manuel dos Santos Eugenio, tendo tambem vindo na sua companhia o irmão deste, João dos Santos Eugenio, que para lá tinha partido ha anos.

Como chegassem todos de saude, daqui os cumprimentamos.

—Chegou da Africa com sua esposa, o sr. Alberto de Carvalho.

C.

* * *

Eixo, 25

Nada menos que dois concursos de beleza a realisar nestes dias mais proximos. A novidade causou sensação nomeadamente entre aquelas que estão aptas a recolherem os votos dos seus concidadãos.

Um dos concursos é para creanças; o outro para as meninas casadoiras cuja lista já está feita. Está nomeado um juri de pessoas respeitaveis que deve dirigir os trabalhos... eleitoraes!

A eleição é por escrutinio secreto, havendo um lapso de tempo bastante para a intervenção dos filhos, ausentes, desta terra.

A menina mais votada, além do premio que lhe será distribuido, verá publicado o respectivo retrato.

E', sem duvida, uma pechincha!

As escolhidas para serem votadas são: Anunciação Silveira, Aurora Marques Moraes, Augusta Fernandes da Silva, Ascenção Dias Marques, Alber-

tina Ferreira de Carvalho, Armanda Nunes Rico, Celeste Batista da Silva, Carminda Rodrigues, Clementina F. da Silva, Conceição R. Ferreira, Cecilia F. da Costa, Capitulina N. Rico, Inocencia M. Neves, Iria R. de Jesus, Judit S. Barbosa, Julia M. de Oliveira, Ligia B. Silva, Lia B. Fernandes, Laura B. Fernandes, Maria Ferreira da Costa e Margarida F da Costa, Maria L. R. Figueiredo, Maria B. Fernandes, Maria M. de Oliveira, Maria S. Lopes, Maria N. da Silva, Maria Silveira, Maria Moreira, Maria F. das Neves, Olivia C. Moreira Rosalina S. Lopes, Rosinda M. Linhares e Rosa Martins de Oliveira.

A lista das creanças irá na proxima correspondencia.

C.

* * *

Oliveirinha, 15

Tudo se prepara para as festas de Santo Antonio que teem logar no sabado, domingo e segunda-feira, havendo no primeiro dia, á noite, arraial e entremez por um grupo de rapazes e raparigas de aqui.

Assiste a musica de Casal de Alvaro.

—Vindo da Guiné encontra-se no seio da sua familia o nosso amigo e conterraneo, sr. Carlos Vieira Tavares, empregado superior dos correios, a quem afectuosamente cumprimentâmos.

—Tem estado bastante doente a esposa do sr. Elias Fernandes Vieira, que todavia já se acha livre de perigo.

—Tambem ultimamente se acentuaram bastante as melhoras do professor, Jaime de Carvalho.

C.

Operação

No hospital desta cidade foi submetido a uma operação de alta cirurgia, como seja a extração duma ulcera do estomago, o sr. Domingos Ramalheira, de Ilhavo, que continua em tratamento na casa de saude, sendo satisfatorio o seu estado.

Operou o sr. dr. Alberto Gonçalves, do Porto, coadjuvado pelos seus colegas desta cidade, srs. drs. Lourenço Peixinho e Vieira Gamelas.

Comarca de Aveiro

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 5 do proximo mez de julho, ás 12 horas, e á porta do Tribunal Judicial desta comarca se ha de proceder á arrematação em hasta publica, afim de sêr entregue a quem mais lanço oferecer acima da quantia de 3.000$00 e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria Augusta Diniz que foi ainda da Moita da Oliveirinha, do direito e acção que os filhos da inventariada tem a metade de um predio que se compõe de casa terrea com quintal e mais pertenças, sita na Moita, freguezia de Oliveirinha. Toda a contribuição de registo e despezas da praça serão por conta do arrematante.

Aveiro, 13 de junho de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio
Julio Homem de Carvalho Cristo.

Casa

Aluga-se na Forca, perto da capela de Santo Antonio do Mudo.

Tratar no Hotel Aveirense.

Grandes Armazens do Chiado

Abertura da estação de verão

Para a presente estação tem esta casa recebido um belo e variado sortido de cassas, crepons, voils, crepes da China e Marrocans, etc.

Chapeus para senhora, ultimos modelos tudo quanto há mais chic.

Chapeus tagal em todas as côres.

Tudo a preços sem competencia.

Visitai, pois, os Grandes Armazens do Chiado

Loja de moveis

DE

Manuel Maria Leitão

Rua Trindade Coelho

(em frente á Praça do Peixe)

Mobilias completas e avulso em madeiras nacionais e estrangeiras.

Tapetes, quadros e molduras avulso.

Completo sortido de adornos de côres.

Restaurações de moveis antigos. Dão-se orçamentos da mesma.

Recebem se encomendas por catalogo ou desenho.

Preços modicos.

Triumph

Motocicletes e bicicletes desta afamada marca inglesa

Representantes em Portugal

Trindade, Filhos

Avenida Central — AVEIRO

Comercio geral de acessorios para automoveis, motocicletes e bicicletes de todas as marcas
Automoveis de aluguer e garage para recolha

Alfaiateria

Arte e Moda

DE

José Moreira Dias

Coupeur —— **Taileur**

Fatos no rigor da moda

Especialidade em obra de cinta e toda a qualidade de fardamentos militares.

Fatos de cerimonia, batinas para estudantes, togas e Librés.

Toma-se encomendas de todos os artigos militares, emblemas para entidades oficiaes, Clubs de Recreio e Sport, etc., etc.

Execução esmerada rapida e garantida

Modicidade de preços

8 Rua do Arco 10 ***Aveiro***

DARRO-- **Em 1 de Julho** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **15 de Julho** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

DESNA-- **Em 29 de Julho** para o Rio de Janeiro Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ANDES **Em 15 de Junho** para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Arlanza-- **EM 13 de Julho** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

AVON-- **Em 27 de Julho** para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas pnra isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique —PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Casa Flôres

Barcelos

Modas e artigos das ultimas novidades

Bretanha Hispania, exclusivo desta casa, preço de reclame, 6$00

Crépes da China, crèpes marroquinos, malhas, de seda, meias e peugas, sortido colossal

Bordados da Madeira

Peçam amostras á

Casa Flôres

Barcelos

Comarca de Aveiro

E'ditos

Na terceira vara civil de Lisboa, escrivão Lopes Ferreira, e autos de justificação para habilitação em que são justificantes D. Maria Hortense Bilio da Silva Albano, com seu marido Francisco Antonio Albano, de Lisboa e justificados o Ministerio Publico e incertos, correm éditos de 30 dias a contar cinco dias depois da segueda e ultima publicação deste anuncio, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito a impugnar que aquela justificante seja julgada, para todos os efeitos de direito, unica e universal herdeira dos bens deixados por seu pai Francisco da Silva, viuvo de Maria da Gloria Bilio Vieira Mascarenhas, morador, que foi, na cidade de Lisboa, Rua Marcos Portugal, 23, primeiro esquerdo, freguesia de Santa Izabel, seu ultimo domicilio, natural de Cacia, da comarca de Aveiro. Qualquer impugnação, pois, deverá ser deduzida na terceira audiencia, depois de acuzada na segunda a respectiva citação, e findo que seja o prazo dos mesmos éditos, sob pena de revelia.

As audiencias n'aquela vara fazem-se ás terças e sextas-feiras, pelas dez horas e trinta e sete minutos, no tribunal respectivo, instalado no edificio denominado Boa Hora, sito na Rua Nova do Almada, de Lisboa, não sendo feriado ou compreendido em ferias qualquer desses dias porque então se fazem no primeiro dia util.

Aveiro, 16 de Junho de 1925.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Souza Pires

O escrivão
Francisco Marques da Silva

Leiam o livro do momento

Acerca da Campanha d'África

"EPOPEIA MALDITA"

Por Antonio de Cértima

Um livro de extraordinaria independencia moral, de revolta, de angustia, de Esperança e PATRIOTISMO!

Á venda em todas as livrarias

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS 'PANNEAUX" DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Banco Popular Portuguez

Séde no Porto

Agente em Aveiro — Pompeu Alvarenga

RUA JOÃO MENDONÇA

Descontos e transferencias. Depositos á ordem e a praso.

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra

AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão.
Miudezas, Gravataria, Perfumaria, Camisaria.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, fijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc.

Madeiras, castanho, aduela de carvalho,

Vasilhame de carvalho e fundagem de castanho

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.
Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola

MAMODEIRO

Fábrica Aleluia

Louças e azulejos

João Pinho das Neves Aleluia

—AVEIRO—

Faianças artisticas. Azulejos lisos e em relêvo. Paneaux. etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

"A Portugueza"

Fabrica de massas alimenticias e moagem de milho
DA
EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90 (Proximo da Estação)
AVEIRO

Ceremica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Contribuições

Entrámos na época do pagamento das contribuições ao Estado para com elas ser alimentada a orgia dos que se acham alcandorados no Poder, esbanjando e roubando escandalosamente o produto do trabalho de muitos.

Até quando, semelhante abuso?

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Empreza de Adubos da Ria de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Capital 1.500.000$00

Adubos, farinhas para alimentação de gados extração de oleos.

=Fabrica em S. Jacinto=

Escritorios—AVENIDA CENTRAL

Aveiro

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

America, Africa, Brazil, França e Argentina

Valentim O. Martinho

Agente de passagens e passaportes

Rua Direita 56—AVEIRO

Solicitam-se passaportes e vendem-se passagens em todas as companhias classes para toda a parte do estrangeiro.

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, aprestos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO — Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Bernardo Morais & C.ª Suc.res

Sociedade Comercial do Douro

Vinhos finos do Porto, Champagnes, Cognacs, Genebras, Licôres finissimos, que rivalisam os melhores fabricos estrangeiros. Especialidade em Vinhos Gazozos e Espumantes, a maior parte destes produzidos nas propriedades que possuimos em varias regiões do Paiz

Enviam tabelas aquem lhas pedir

RUA CANDIDO REIS—Aveiro

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

O maior sucesso teatral:

"O Moleiro d'Alcalá"